



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Grijó – V. N. Gaia



ÍNDICE

1. Plano de Atividades	4
1.1 Introdução.....	5
1.2. Terceira Idade	6
1.3. Intervenção Comunitária	21
1.4. Outras Atividades.....	29
2. Orçamento	30
2.1 Pressupostos	32
2.2 Demonstração dos Resultados	33
2.3 Plano de Investimentos	33
2.4 Considerações Finais.....	34





AO CONSELHO GERAL

A Direção do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó vem apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2026, dando cumprimento ao estipulado no artigo 19º dos Estatutos.

Este documento tem como propósito apresentar as diferentes propostas de ação idealizadas para concretizar os objetivos delineados pela direção, de forma a responder às necessidades da Instituição, nas suas mais variadas vertentes. O orçamento apresentado tem em consideração estes objetivos, assim como os fatores exógenos, conjunturais e estruturais.

O ano de 2026 apresenta-se como um ano desafiante, atendendo à concretização física e financeira dos três projetos de investimentos em que a instituição se encontra envolvida. O elevado volume de investimento implica uma exigência adicional na gestão de tesouraria, não obstante a robusta comparticipação de financiamento a fundo perdido que se encontra contratualizada. Mesmo com este esforço de comparticipação financeira própria, pretendemos manter o foco, sempre presente, na procura do equilíbrio e sustentabilidade financeira e organizacional da instituição.





1. Plano de Atividades





1.1. INTRODUÇÃO

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida de Santo António, 270, Grijó.

Desde a sua fundação, tem tido um papel de grande relevância junto da nossa comunidade, através da prestação de serviços de apoio social, em diversos domínios, e que tem merecido o reconhecimento e apreço das entidades, utentes e cidadãos com que diariamente se relaciona.

A atual conjuntura coloca-nos perante desafios permanentes, nomeadamente no que se refere ao aumento das necessidades e exigências das respostas sociais, tendo-se traduzido num aumento gradual pela procura dos nossos serviços, sendo significativo o aumento do número de crianças, jovens e idosos que apoiamos.

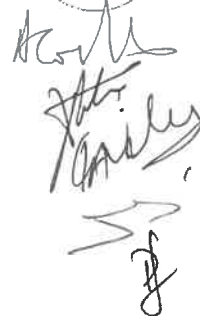
Neste próximo ano de 2026, temos contratualizado um conjunto de investimentos, de montante considerável (411 mil euros), e que visam dotar a instituição de infraestruturas e serviços para melhor responder às necessidades atuais da comunidade. Em concreto, os investimentos em execução referem-se a:

- **SAD – Serviço de Apoio Domiciliário:** Investimento total de 234 mil euros, que se consubstanciará no aumento de 20 vagas para alargamento desta resposta social. Estas novas vagas terão carácter privado, dado não existir ainda perspetivado qualquer acordo de cooperação com a Segurança Social.
- **ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas:** Investimento total de 85 mil euros, que se consubstanciará na aquisição de painéis solares fotovoltaicos e baterias, permitindo à instituição concretizar os objetivos de eficiência energética, reforçar o seu compromisso com um futuro mais sustentável, e permitir poupanças nos consumos atuais de energia.
- **Auditório:** Investimento total de 92 mil euros, que se consubstanciará na remodelação muito significativa da estrutura ao nível da eficiência energética, nomeadamente na substituição de caixilharia, aplicação de isolamentos na cobertura, paredes exteriores assim como isolamento térmico no pavimento interior. Trata-se de um equipamento com múltiplas aplicações, transversal a todas as valências do Centro Social, dotando-o de um local com condições excecionais para realização de reuniões, eventos ou espetáculos de angariações de fundos.

É, pois, neste cenário desafiante que temos vindo a desenvolver o nosso trabalho. Desde a nossa tomada de posse, temos tido em consideração permanente a tomada de medidas de reorganização internas na instituição, que nos tem levado a uma maior eficiência e capacidade de resposta aos novos desafios que se avizinham.

Uma dessas medidas foi o arranque, no ano de 2024, do processo de certificação da qualidade, que ainda não foi possível de concluir. Este tipo de acreditações é muito valorizado, e estamos convictos de que nos vai permitir aumentar a eficiência, uniformização e notoriedade dos nossos serviços.





1.2. TERCEIRA IDADE

Os serviços prestados à terceira idade desenvolvem-se nas seguintes valências:

- **Serviço De Apoio Domiciliário**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma Resposta Social, que consiste na prestação de cuidados e serviços individualizados e personalizados no domicílio das pessoas quando, por motivo de doença, deficiência, idade, ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

- **Centro De Dia**

O Centro de Dia (CD) é destinado a pessoas idosas, de ambos os sexos. Proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal, que contribuem para o bem-estar, equilíbrio emocional e físico do idoso e constitui-se como serviço de apoio à família.

- **Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)**

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que se desenvolvem atividades de apoio social e onde também são prestados cuidados de enfermagem.

O funcionamento da ERPI iniciou atividade a 01 de julho de 2021.

No dia 3 de novembro de 2023 foi assinada a revisão do acordo de cooperação com a Segurança Social, o que permitiu aumentar a capacidade de 42 para 55 utentes.

Desde a abertura deste equipamento social, tem-se verificado uma procura constante, sendo que desde maio de 2022 que a taxa de ocupação é de 100%.

Devido à elevada procura que esta valência apresenta, estamos desde já a trabalhar num projeto de aumento de capacidade para podermos oferecer à comunidade uma maior capacidade de resposta.



1.2.2. PLANO ESTRATÉGICO

Em 2025, a Instituição iniciou a Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, através da capacitação das equipas. Deste percurso foram revistas ou introduzidas novas práticas de gestão e organização do trabalho.

Em 2026, o foco incide em alcançar a Certificação da Gestão da Qualidade, nos serviços prestados à Terceira Idade (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário). Considera-se fundamental uma dinâmica que implique uma estreita articulação entre serviços. Deste modo, continuarão a ser definidas reuniões periódicas da Equipa da Qualidade com os intervenientes dos Processos, para uma capacitação continuada e alinhada num modelo de intervenção comum.

Eixo 1: Foco na Pessoa Idosa e na satisfação dos Utentes

Objetivo Geral: Garantir um serviço centrado no utente, promovendo o bem-estar e satisfação dos utentes e suas famílias/significativos

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Responsável	Monitorização
Satisfação dos Utentes	Taxa de satisfação $\geq 75\%$ /ano	Direção Equipa Técnica	Anual
Satisfação dos Familiares	Taxa de satisfação $\geq 50\%$ /ano		

Eixo 2: Melhoria Contínua da Qualidade dos Serviços

Objetivo Geral: Estruturar processos claros, eficientes e controlados, assegurando a melhoria contínua dos serviços prestados.

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Responsável	Monitorização
Mapear e documentar todos os processos chave das respostas sociais da terceira idade	Taxa de implementação dos 7 processos chave da ERPI	Direção Responsáveis dos Processos Gestor da Qualidade	Anual
	1. Candidatura = 100%		
	2. Admissão e Acolhimento = 100%		
	3. Plano Individual = 100%		
	4. Cuidados Pessoais e de Saúde =		
	5. Nutrição e Alimentação = 100%		
	6. Apoio nas Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana = 100%		
	7. Planeamento e Acompanhamento das Atividades de Desenvolvimento Pessoal = 100%		
	Taxa de implementação dos 7 processos chave do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário		
	1. Candidatura = 100%		
	2. Admissão e Acolhimento = 100%		
	3. Plano Individual = 100%		
	4. Planeamento e Acompanhamento das Atividades de Desenvolvimento Pessoal = 100%		
	5. Cuidados Pessoais = 100%		
	6. Nutrição e Alimentação = 100%		
	7. Apoio nas Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana = 100%		
Realizar auditoria interna	Nº de não conformidades = 0	Entidade Externa	

Eixo 3: Valorização e Capacitação dos Colaboradores

Objetivo Geral: Promover a qualificação, motivação e envolvimento dos colaboradores no sistema de gestão da qualidade.

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Responsável	Monitorização
Qualificação e Formação Contínua da Equipa	Taxa de cumprimento do plano de formação interno aos colaboradores no ativo = 100%	Responsáveis dos Processos	Anual

Eixo 4: Comunicação, Transparência e Relação com a Comunidade**Objetivo Geral:** Desenvolver estratégias de comunicação externa/interna

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Responsável	Monitorização
Atualizar o Site da Instituição	N.º de atualizações ≥ 1 /ano	Direção Direção Técnica	Anual
Afixar e divulgar informações pertinentes	Divulgações; N.º de afixações e divulgações ≥ 12 /ano		
Participar em atividades socioculturais promovidas pela comunidade	N.º de atividades ≥ 6 /ano	Responsáveis dos Processos	

Eixo 5: Sustentabilidade**Objetivo Geral:** Melhorar a Sustentabilidade

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Responsável	Monitorização
Assegurar uma boa cobrança das mensalidades	Taxa de pagamento de mensalidades = 100%	Direção Direção Técnica Serv. Administrativos	Anual
Assegurar o controlo dos stocks a utilização eficiente dos consumíveis	N.º de intercorrências ≤ 4 /mês	Direção Chefe Serv. Gerais	
Aumentar o número de vagas em Serviço de Apoio Domiciliário	N.º vagas = 20	Direção Direção Técnica CD / SAD	

1.2.3. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E DE DESENVOLVIMENTO DA TERCEIRA IDADE

O Centro de Dia tem capacidade para 35 utentes. Em setembro (2025) o total de utentes foi de 32, dos quais 21 são do género feminino e 11 do género masculino. A média de idades é de 78 anos. No que diz respeito às demências, verifica-se que 8 possuem quadro demencial, representando 25 % dos utentes.

Quanto à dependência física verifica-se que 2 utentes deslocam-se em cadeira de rodas.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) tem capacidade para 55 utentes. De acordo com a avaliação da equipa técnica (dados referentes a setembro de 2025) constata-se que, dos 55 residentes, 41 são do género feminino e 14 são do género masculino.

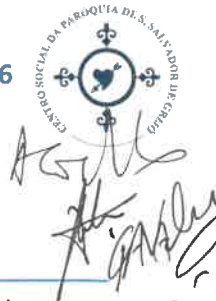
Relativamente às idades dos residentes, a média de idades é de 85 anos, compreendida entre os 66 e os 99 anos.

No que concerne às demências conclui-se que 17 utentes apresentam quadro demencial, representando 31% do total de utentes.

No que diz respeito à dependência física verifica-se que 7 residentes são totalmente dependentes e 15 residentes deslocam-se em cadeira de rodas.

Os Objetivos Gerais do Plano Anual de Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento – Terceira Idade, para o Ano de 2026 são:

- 1) Promover o envelhecimento ativo e saudável, fomentando o bem-estar físico, cognitivo, emocional e social dos idosos.
- 2) Estimular a autonomia através de atividades do interesse e gosto dos idosos.
- 3) Favorecer a integração social e o fortalecimento de vínculos.
- 4) Prevenir o declínio funcional e cognitivo.



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS E DE DESENVOLVIMENTO

Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Periodicidade	Indicador/Meta
LÚDICO-RECREATIVAS					
Jogos Lúdicos Jogos de Mesa	- Promover o convívio e a interação Intra geracional; - Transformar o tempo de ócio em tempo de lazer; - Proporcionar momentos lúdicos; - Convívio; - Lazer.	AAD Equipa Técnica	- Jogos - Material de desgaste - Material informático - Carrinha	Semanal	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 8 ERPI ≥ 10
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA					
Estimulação em grupo: * Jogos Lúdicos * Jogos de Mesa	- Proporcionar momentos de convívio e de bem-estar; - Estimular a atenção e concentração; - Despertar a memória auditiva e visual.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Jogos de tabuleiro - Cartas - Dominó - Entre outros	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 8 ERPI ≥ 10
Estimulação individual * Fichas de estimulação	- Estimular as funções mentais/cognitivas (memória, evocação, atenção, linguagem, orientação, cálculo).		- Cópias de sopas de letras - Palavras cruzadas - Jogos de cálculo Alfabeto	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes por atividade ≥ 20
CULTURAL					
“Momentos de Prazer”: Ateliê de Culinária	- Reviver hábitos e costumes antigos relacionados com a culinária; - Degustar os produtos; - Permitir novas descobertas.	Animador Sociocultural Gerontóloga AAD	- Ingredientes (a definir) - Utensílios de cozinha	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 10 ERPI ≥12
Saídas ao Exterior	- Proporcionar momentos de descontração e divertimento; - Conhecer ou relembrar outros lugares e monumentos.		Meio de transporte: Carrinha	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
SOCIAIS					
Datas comemorativas	- Comemorar as datas festivas; - Proporcionar momentos de alegria e de convívio.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Conforme Plano de Atividades das Datas comemorativas	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 32 ERPI ≥ 55 utentes SAD (quando aplicável, de acordo com o PADC) ≥ 40 (todos os utentes)
Comemoração do Aniversário do Utente	- Comemorar o aniversário de cada utente; - Proporcionar momentos de alegria e convívio.	Animadora Sociocultural AAD	- Instrumentos musicais; - Velas	Ao longo do ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 32 ERPI = 55 SAD ≥ 40
Apoio Social	- Promover o acompanhamento social aos utentes / famílias	Diretor Técnico	- Material de desgaste; - Material informático	Ao longo do ano	Nº de Participantes: CD ≥ 32 ERPI ≥ 55 SAD ≥ 40
Continua...					



Handwritten signatures and initials:
 Acet...
 H...
 J...
 S...

Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Periodicidade	Indicador/Meta
INTELECTUAIS/ FORMATIVAS					
Projeto "AGILidades": 1) Jogo da Matriz 2) Jogo do Arraial 3) Jogo do Labirinto 4) Jogo das Mãos Tatil	Estes jogos inovadores têm como objetivos: - Estimulação a capacidade de caminhar associado à memória e à percepção corporal; - Treino de coordenação de movimento e treino movimentos alternados e rítmicos das suas mãos. - Estimular a atenção, memória e raciocínio; - Preservar a autonomia Física; - Motivar para a participação na atividade de estimulação física.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD Fisioterapeuta	Jogos Não digitais	2x/Mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 20 ERPI ≥ 20
Ações de sensibilização	- Promover hábitos de vida saudável junto dos utentes	Equipa Técnica Parceiros da Comunidade	- Computador - Videoprojetor	2x/ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 14 ERPI ≥ 30
Estimulação Cognitiva	- Estimular as funções mentais/cognitivas (orientação, retenção, atenção e cálculo, memória, evocação, linguagem e visio-espacial) - Promover a capacidade de comunicação/ interação - Estimular o treino de grafismo (escrita) - Fomentar a orientação espaço-temporal - Promover as relações entre pares	Equipa técnica AAD	Estimulação em grupo: * Jogos Lúdicos * Jogos de Mesa	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 ERPI ≥ 20
INTERVENÇÃO NA DEMÊNCIA					
Intervenção Gerontológica com Método de Montessori em Doentes com Alzheimer	Melhoria da qualidade de vida dos utentes com demência através do Método de Montessori	Gerontóloga	Materiais que respeitem os princípios de Montessori	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 6 ERPI ≥ 6
ESPIRITUAIS E/OU RELIGIOSAS					
Celebração da Eucaristia		Pároco AAD Animadora Sociocultural Gerontóloga	- Sistema de som - Cadeiras - Cadeiras - Utensílios religiosos	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 10 ERPI ≥ 30
Reza do Terço	- Expressar a fé; - Promover hábitos religiosos; - Proporcionar momentos de Oração e bem-estar aos idosos.	AAD	Smart TV	Diário	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 10 ERPI ≥ 30
Sagrada Comunhão		Ministra da Comunhão Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Utensílios religiosos	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Aplicável aos utentes que não reúnem condições clínicas para participar na Celebração da Eucaristia. Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 10 ERPI ≥ 30
Continua...					



Assinatura
Assinatura
Assinatura

Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Periodicidade	Indicador/Meta
MOTORA/ FÍSICA					
Ginástica Geriátrica Treino de Marcha Jogos psicomotores	- Melhorar a execução dos movimentos diários e a resistência cardiorrespiratório; - Promover o bem-estar exercitando o corpo e a mente.	AAD Equipa técnica	- Material de Desporto - Material de som	2x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 14 ERPI ≥ 25
Projeto Nutrition Day	- Melhoria do estado nutricional dos utentes residentes na ERPI.	Equipa de enfermagem Nutricionista	- Balança - Adipómetro	Trimestral	Melhoria do Score do MNA (Mini Nutritional Assessment)
Reabilitação/ manutenção de competências motoras	- Maximizar as competências motoras; - Garantir a integridade física (amplitudes articulares e flexibilidade dos tecidos moles; - Melhorar a qualidade de vida e bem-estar; - Manter e incentivar funcionalidade e autonomia; - Melhorar a função respiratória; - Dar resposta a situações álgicas agudas; - Prevenir agravamento de alterações posturais; - Melhoria de equilíbrio reduzindo o risco de queda.	Fisioterapeuta	- Material de desgaste - Material de fisioterapia - Material de som	Semanal	Nº de Participantes ≥ 20 utentes
TREINO DE AVD'S					
Alimentação	- Manter e incentivar funcionalidade e autonomia; - Adaptar/adquirir utensílios para aumentar o desempenho na tarefa.	Terapeuta Ocupacional	- Utensílios de cozinha; - Refeições - Material de AVD's	Semanal	Nº de Participantes ≥ 20 utentes
Vestir/despir	- Maximizar competências motoras (treino de motricidade; incentivar o movimento ativo; treino de coordenação oculo manual).				
COMUNIDADE					
Projeto Intergeracional "Conta-me histórias daquilo que eu não vi."	- Participação ativa dos utentes na comunidade: Intercâmbio intergeracional entre os utentes e os alunos do primeiro ciclo do agrupamento de escolas Júlio Dinis.	Animadora Sociocultural AAD Gerontóloga da ERPI	Carrinhas	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 3 ERPI ≥ 3
Projeto Intergeracional de Teatro	- Participação ativa dos utentes na comunidade Intercâmbio intergeracional entre os utentes e os alunos do primeiro ciclo do agrupamento de escolas Júlio Dinis.	Animadora Sociocultural AAD Gerontóloga da ERPI	Carrinhas	Durante o anos letivos 2025/2026 e 2026 e 2027 entre os meses de janeiro a março e depois de outubro a dezembro.	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 20 ERPI ≥ 20
Projeto "A casa vai a casa" dinamizado pela Casa da Música	- Estimular e desenvolver competências musicais dos idosos; - Fomentar a socialização e o convívio.	Animadora Sociocultural AAD Formadores da casa da música Gerontóloga da ERPI	- Instrumentos musicais - Colunas de som - Cancioneiro - Outros ainda a definir	Todas as terças feiras a partir de 10 de fevereiro até dia 14 de abril.	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
Atividades dinamizadas por outras Instituições/ entidades.	Fomentar o convívio e a socialização com a comunidade de outras instituições.	Animadora Sociocultural AAD	Carrinhas	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
Continuar...					

Continua...



Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Periodicidade	Indicador/Meta
SAÚDE					
Atelier de Saúde: * Medição da Tensão Arterial	- Garantir o controlo de indicadores de saúde importantes para o bem-estar geral.	AAD		Semanal	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes do Centro de Dia por atividade ≥ 32
Atelier de Saúde: * Peso	- Garantir o controlo de indicadores de saúde importantes para o bem-estar geral.	Animadora Sociocultural AAD	- Medidor de tensão arterial - Oxímetro - Termómetro - Glucómetro - Material de penso - Material de contenção física - Ajudas técnica para autocuidados	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes do Centro de Dia por atividade ≥ 32
Prestação de cuidados de saúde	- Manter sob vigilância/Obter valores de referência dos sinais vitais; - Manter controlo glicémico sob vigilância; - Gerir/administrar medicação; - Incentivar utente para o cumprimento do plano de consultas e exames; - Manter a pele dos utentes íntegra; - Promover cicatrização das feridas; - Prevenir quedas; - Prevenir episódios de aspiração; - Encaminhar/articular com serviços de saúde e médico da instituição; - Gerir e organizar o processo clínico do utente; - Manter e incentivar funcionalidade e autonomia.	Equipa de enfermagem		Diário	Nº de quedas por semestre ≤ 12/semestre N.º de Internamentos Hospitalares ≤ 24/semestre
Ações sensibilização	- Promover junto dos utentes momentos de aprendizagem e partilha sobre hábitos e estilos de vida saudáveis.	Equipa de enfermagem/ Nutricionista	- Videoprojector - Computador	Semestral	Nº de Participantes ≥ 15 utentes ERPI
QUOTIDIANAS					
Ateliê de beleza * Manicure	- Aumentar a autoestima dos utentes; - Contribuir para uma melhor apresentação dos utentes.	Animadora Sociocultural AAD	- Corta-unhas - Luvas - Aventais - Acetona - Vernizes - Limas	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes por atividade ≥ 6
Jardinagem	- Manter o jardim e todo o espaço exterior mais apresentável; - Libertar energias negativas e stresses.	Animadora Sociocultural AAD	- Ferramentas para jardim - Luvas	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes do Centro de Dia por atividade ≥ 2



PLANO DE ANUAL DE ATIVIDADES – DATAS COMEMORATIVAS

Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Local	Indicador/Meta
JANEIRO					
Dia 06 Celebração do “Dia de Reis” Convite ao Rancho S. Salvador de Grijó para vir cantar as Janeiras	Promover o convívio e a interação intrageracional	Equipa técnica AAD	n/a	Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
Dia 21 Dia Mundial do abraço Abraços com palavras ou cartões Partilha de sentimentos positivos	Promover o bem-estar mental e emocional por meio do riso	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Folhas com fotos - Tesoura	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 25 ERPI ≥ 20
Dia 28 Dia Mundial da Proteção de Dados/ Privacidade Realização de Puzzle a partir de fotos dos utentes	Promover o bem-estar mental e emocional por meio do riso	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Folhas com fotos - Tesoura	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
FEVEREIRO					
Dia 03 Dia de S. Brás - Visita à Capela de S. Brás em Sandim	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Carrinhas	Capela S. Brás Sandim	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Durante o mês Carnaval Realização de fantasias e máscaras de Carnaval	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Carrinhas	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 10
Dia 16 Baile de Carnaval Baile de máscaras Tarde recreativa	Promover o convívio e a interação intrageracional	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Música	Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 25 ERPI ≥ 30
Continua...					

Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Local	Indicador/Meta
MARÇO					
Dia 08 Dia Internacional da Mulher Realização de oferta para as Mulheres (Utentes e Colaboradoras)	Valorizar o papel da Mulher na sociedade; Promover o bem-estar mental e emocional.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Material de desgaste	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade= Todas as mulheres Nº de Utentes da ERPI = Todas as mulheres Nº de utentes SAD por atividade = Todas as mulheres
Dia 19 Dia do Pai Entrega de lembrança aos utentes/pais	Valorizar o papel do Pai na sociedade; Promover o bem-estar mental e emocional.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Material de desgaste	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade= Todos os Homens Nº de Utentes da ERPI = Todos os Homens Nº de utentes SAD por atividade = Todos os Homens
Durante o mês de março Dia mundial do Teatro (integrado no projeto intergeracional) Realização de fantoches para uma peça de Teatro Gravação áudio da peça Apresentação às crianças das EB1 do Agrupamento	Participação ativa dos utentes na comunidade; Intercâmbio intergeracional entre os utentes da ERPI do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó e os alunos do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, através do teatro.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Cola - Cartolinas - Papel de cenário - Feltro - Outros ainda a definir	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI Escolas EB1 do Agrupamento Júlio Dinis	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 15 Nº de Utentes da ERPI ≥ 20
Dia 29 Dia do Doente Participação dos utentes na Missa do Doente Almoço convívio para os utentes Tarde recreativa	Proporcionar momentos de convívio entre os utentes e a comunidade paroquial Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos.	Equipa técnica AAD	- Carrinhas - Equipamento de som - Música	Mosteiro de Grijó Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 15 Nº de Utentes da ERPI ≥ 30 Nº de utentes SAD por atividade ≥ 6
Celebração do 28º Aniversário do CSPSS Grijó Celebração da data com celebração de eucaristia Almoço convívio para os utentes da ERPI Tarde recreativa com atuação de um Grupo Musical Voluntários	Promover o convívio e a interação intrageracional	Equipa técnica AAD	Ainda a definir	Mosteiro de Grijó Edifício ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 15 Nº de Utentes da ERPI ≥ 30 Nº de utentes SAD por atividade ≥ 6
ABRIL					
Dia 12 Celebração da Páscoa Visita Pascal Realização de uma lembrança	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Decoração de Páscoa - Lanche	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade = Todos os utentes Nº de Utentes ERPI por atividade = Todos os utentes Nº de utentes SAD por atividade = Todos os utentes
Dia 25 Celebração da Liberdade Poemas Realização de memorial sobre as vivências do dia 25 de abril de 1974	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Material de Desgaste	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 15 Nº de Utentes da ERPI ≥ 15
Dia 29 Dia Mundial da Dança Fazer um vídeo com uma coreografia	Melhorar a execução dos movimentos diários e a resistência cardiorrespiratório; Promover o bem-estar exercitando o corpo e a mente.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Música - Telemóvel - Adereços	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 15 Nº de Utentes da ERPI ≥ 15

Continua...





Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Local	Indicador/Meta
MAIO					
Dia 3 Dia da Mãe Elaboração de lembranças para oferecer a todas as mulheres/ mães.	Estimular a criatividade; Fomentar momentos de convívio e bem-estar; Comemoração da data	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Material de Desgaste	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade= Todas as mulheres Nº de Utentes da ERPI = Todas as mulheres Nº de utentes SAD por atividade = Todas as mulheres
Dia 15 Dia Internacional da Família Convidar os familiares dos utentes; Apresentação aos familiares de uma coreografia. Lanche convívio Oferta de lembrança	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação.	Equipa Técnica AAD	- Música - Lanche	Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade ≥ 35 Nº de Utentes da ERPI ≥ 35
Dia 22 Visita à Capela de Sta. Rita	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Carrinhas	Capela Santa Rita	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 24 Dia Europeu dos Parques Naturais Realização de um piquenique no Parque de Lazer (a definir)	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Um parque de lazer ainda a definir.	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
JUNHO					
Data a definir Celebração dos Santos Populares Marchas de S. João Sardinhada/ Almoço convívio Tarde recreativa	Promover o convívio e a interação intrageracional; Promover o bem-estar mental e emocional.	Equipa Técnica AAD's	A definir	Sala 3 Centro de Dia Salão ERPI Garagem ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 32 ERPI ≥ 35
Data a definir Visita à Capela de N. Sra. da Hora	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de Oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela N. Sra. Hora	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 10 Dia de Portugal, de Camões e das comunidades Portuguesas Confeção de um doce típico português	Proporcionar momentos de partilha de receitas e costumes gastronómicos; Comemorar o dia de Portugal promovendo o sentimento de ser português.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Ainda a definir	Salão ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 20 ERPI ≥ 25
Dia 16 Visita à Capela de Sto. António	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	N/Aplicável	Capela Santo António	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
Continua...					



Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Local	Indicador/Meta
JULHO					
Dia 22 Visita à Capela de Sta. Margarida	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela Santa Margarida	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
De 20 a 31 (a confirmar) "+ Saúde na Praia" Levar os utentes à Praia da Aguda	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	- Carrinha - Guarda-sóis - Pára ventos - Cadeiras - Lanche - Mantas	Praia da Aguda	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/saída: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 26 Dia S. Vicente Visita à Capela de S. Vicente	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de Oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela S. Vicente	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 26 Dia dos Avós Organização de um piquenique num parque	Estimular o convívio com a família; Reforçar o elo afetivo com as famílias.	Animadora Sociocultural AAD	2 Carrinhas	Parque de Lazer de Argoncilhe	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utes CD por atividade ≥ 14
Dia 26 Comemoração do Dia dos Avós Tarde recreativa, convidar um grupo de música/ dança	Promover o convívio; a dança; música e valorização do papel dos Avós	Gerontóloga AAD	-Equipamento som - Lanche	Salão ERPI	Nº de Participantes ERPI ≥ 35 utentes
AGOSTO					
Data a definir Visita à Viagem Medieval	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação	Equipa Técnica AAD	2 Carrinha	Centro de Santa Maria da Feira	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 02 Dia de São Salvador de Grijó Visita ao Mosteiro de Grijó	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de Oração e bem-estar aos idosos	Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Mosteiro de Grijó	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 19 Dia Mundial da Fotografia	Estimular a socialização, a partilha de experiências, a sensibilidade, as emoções e a comunicação	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Máquina fotográfico ou telemóvel	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 32 ERPI ≥ 35
Data a definir Visita à Capela de N. Sra. da Saúde	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela Nossa Senhora da Saúde	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
SETEMBRO					
Dia 8 Visita à Capela de N. Sra. de Fontes	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela Nossa Senhora da Saúde	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 RPI ≥ 7
Data a definir Visita à Capela de N. Sra. da Graça	Promover hábitos religiosos, proporcionar momentos de oração e bem-estar aos idosos	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Capela Nossa Senhora da Saúde	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Dia 23 Primeiro dia de Outono Realização de decoração alusiva à época	Desenvolver e estimular a imaginação; Desenvolver a motricidade fina e coordenação motora; Expressão através das artes plásticas e dos trabalhos manuais.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Material para decoração	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 7 ERPI ≥ 7
Continua...					



Atividades	Objetivos	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Local	Indicador/Meta
OUTUBRO					
Data a definir Recriação da Desfolhada Convidar o Rancho S. Salvador de Grijó	Promover o convívio e a interação intrageracional	Equipa Técnica AAD	Milho para a desfolhada	Garagem da ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 25 ERPI ≥ 30
Dia 1 Dia Mundial da Música Dia Internacional do Idoso Festa recreativa Convidar Grupo de Animação Musical	Promover o convívio e a interação intrageracional	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	Equipamento de som	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 32 ERPI ≥ 40
Datas a definir Mês do Idoso Participação nas atividades gratuitas promovidas pela C.M. de Vila Nova de Gaia e outras entidades/ instituições	Promover o convívio e a interação intrageracional; Promover o envelhecimento ativo e saudável.	Animadora Sociocultural Gerontóloga AAD	2 Carrinhas	Local a definir	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
NOVEMBRO					
Data a definir Dia Mundial do Cinema	Promover o convívio e a interação intrageracional	Gerontóloga AAD	- SmartTV - Pipocas	Sala 1 Sala 3 ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20
Dia 11 Dia de S. Martinho - Realizar o Magusto	Promover o convívio e a interação intrageracional	Equipa Técnica AAD	A definir	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 32 ERPI ≥ 40
Dia 19 Dia Internacional do Homem Realização de oferta para os Homens (Utentes e Colaboradores)	Valorizar o papel da Homem na sociedade; Promover o bem-estar mental e emocional.	Gerontóloga AAD	Material de desgaste	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes CD por atividade= Todos os Homens Nº de Utentes da ERPI = Todos os Homens
DEZEMBRO					
Durante o mês Celebração do Natal Visita às ruas para observar as luzes de Natal Decoração alusiva ao Natal (interior e exterior) Eucaristia Almoço e Festa de Natal	Promover o convívio e a interação intrageracional	Equipa Técnica AAD	SmartTV	Sala 1 Sala 3 Centro de Dia ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 32 ERPI ≥ 40
Dia 31 Véspera de Ano Novo Vídeo com os melhores momentos do ano	Promover o convívio e a interação intrageracional; Estimular a linguagem e a comunicação.	Equipa Técnica AAD	A definir	Sala 1 Sala 3 ERPI	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 32 ERPI ≥ 40



1.2.4. PLANO DE FORMAÇÃO ANUAL

O plano de formação para equipa geral da terceira idade, em 2026, continuará a ser ministrada em duas modalidades: Formação Externa e Formação Interna.

Pretende-se continuar a promover a qualificação, a motivação e o envolvimento dos colaboradores, numa lógica de melhoria continua e cujo objetivo orientador é a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade.

Data	Atividade	Destinatários	Dinamizada
FORMAÇÃO EXTERNA			
2026	RVCC profissional: Técnico de apoio à família e à comunidade	Colaboradores da terceira idade	Zona Verde
FORMAÇÃO INTERNA			
Janeiro a Dezembro de 2026	Promover momentos de partilha de conhecimentos e boas práticas entre colaboradores	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa Técnica
Janeiro a Abril 2026	Dotar, os novos colaboradores, de conhecimentos sobre como proceder a uma evacuação, em caso de incêndio; Atualizar conhecimento sobre procedimento de evacuação, em caso de incêndio	Equipa Geral da Terceira Idade	Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho



1.3. INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

1.3.1. GAI@PRENDE+

O Gaia@prende+ é um programa desenvolvido pelo Município de Gaia em parceria com a nossa instituição. Em funcionamento desde 2014, este programa visa o apoio às famílias na ocupação dos tempos livres das suas crianças, numa lógica de Escola a Tempo Inteiro. O objetivo primordial deste programa é dar uma resposta equitativa, de qualidade e que ocupe de forma lúdica e com profissionais qualificados os alunos nas escolas.

Estamos em funcionamento nas escolas do pré-escolar e 1º ciclo das freguesias de Grijó e Sermonde, Perosinho e Serzedo, São Félix da Marinha e Canelas nos períodos letivos e nas interrupções escolares.

No horário do período letivo, o programa decorre entre as 7h30-9h00 (acolhimento/receção aos alunos) e entre as 17h30-19h30 (componente de apoio à família).

No horário do período não letivo, o programa decorre entre as 7h30 e as 19h00, com atividades lúdico-pedagógicas, estando em funcionamento durante todo o ano civil, cumprindo-se somente os dias de fecho considerados pelo município.

O Gaia@prende+ proporciona também a oferta de atividades extracurriculares aos alunos do pré-escolar, inscritos na AAF (Atividades de Apoio à Família), sendo as atividades dinamizadas o Karaté, a Dança e “Corpo em Movimento”. Estas atividades decorrem nos jardins de infância, no horário das 15h30-16h15 ou 16h30-17h15, duas vezes por semana.

Objetivos do programa

O Gai@prende+ é um programa que visa a equidade de acesso a atividades extracurriculares de todos os alunos das escolas do concelho de Gaia, além de objetivar um apoio fundamental às famílias, proporcionando atividades às crianças durante todo o ano civil e antes e após as atividades letivas.

Nesta perspetiva, o Gai@prende+ é um programa que visa uma educação integral, democrática e descentralizada, assumindo-se uma ocupação educativa integral, para além do tempo letivo.

Projeto “Tesouros da nossa Terra”:

O Centro Social da Paróquia S. Salvador de Grijó é Instituição parceira do Programa Municipal Gaiaaprende+, desde o seu início, contando já com 10 anos de trabalho de parceria com as escolas, com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e com a Comunidade de Professores, Pais e Alunos.

Ao longos destes anos, desenvolvemos sempre atividades em parceria com a comunidade local de forma que o nosso trabalho “em sala de aula” com os meninos pudesse ser transparecido para a comunidade e para que os nossos alunos pudessem perceber a comunidade que os rodeia, as culturas locais e os nossos costumes.

Neste sentido, o ano passado, iniciámos uma parceria com o Rancho Folclórico S. Salvador de Grijó. Os alunos foram convidados a visitarem a sede do Rancho, a participarem num ensaio, a dançarem, a experimentarem os instrumentos musicais.... Foram muito bem recebidos, envolveram-se nas danças e nos cantares de tal forma que algumas crianças começaram a fazer parte do Rancho e levaram as suas famílias a participarem também. Além disso, foi proposto aos alunos que elaborassem uma quadra da canção “Malhão” que iria a concurso. A quadra vencedora foi cantada e dançada pelo Rancho no Festival de Folclore. Foi uma atividade muito interessante, que superou as expetativas iniciais dos pais e até as nossas! Os alunos gostaram muito de participar nestas atividades, de conhecerem a realidade cultural que os rodeia e foi de tal forma marcante e positivo para eles que, por vermos a felicidade no rosto deles, a envolvimento e motivação, decidimos, este ano, elaborar um projeto denominado “Tesouros da nossa Terra” em que pretendemos replicar o projeto elaborado anteriormente. Neste momento, estabelecemos já parceria com o Grupo de Danças e Cantares de Serzedo e ambicionamos estabelecer parceira também com o Rancho Folclórico de S. Félix da Marinha.

Foi sem dúvida uma experiência única e que teria de ser repetida!

Plano anual de Atividades 2025/2026 - Programa Gaiaprende+

Momento da realização das atividades:

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Interrupção Letiva Intercalar, Interrupção Letiva de Natal, Interrupção Letiva de Fim de Semestre, Interrupção Letiva de Páscoa, Férias de Verão	
Atividades lúdico-pedagógicas	Durante as Interrupções letivas, nas escolas-polo, são desenvolvidas atividades de carácter lúdico-pedagógico nas seguintes áreas: • Expressão Plástica • Expressão Dramática • Expressão Musical • Expressão e Educação Físico-Motora • Ateliers de culinária • Ciências experimentais • Artes do espetáculo • Saídas/visitas a parques temáticos, praia, parques aquáticos, museus... • Workshops temáticos • Mostra de profissões
Período Letivo - Pré-escolar	
Atividades Extracurriculares	No período letivo, dinamizam-se nos jardins-de-infância, entre as 15h45-17h30, as seguintes atividades extracurriculares: • Karaté • Dança • Corpo em Movimento (Educação Física)
Período Letivo - 1º Ciclo	
Atividades CAF	Durante o período letivo, dinamizam-se nas escolas do 1º CEB, no período entre as 17h30-19h30, as seguintes atividades: • Apoio ao Estudo/ Apoio à realização dos trabalhos de casa • Karaté • Dança • Corpo em Movimento (Educação Física) • Pequenos Artistas (Expressão Plástica) • Clube dos Jogos • Brincar (atividade de brincadeira livre supervisionada) • Tesouros da Nossa Terra (atividade sobre costumes e tradições locais) • Clube das Histórias Encantadas
Outubro de 2025	
Desfolhada	Atividade em parceria com o Rancho Folclórico S. Salvador de Grijó
Dezembro de 2025	
Natal	"Festa de Natal intergeracional" Festa na qual crianças, idosos, famílias e comunidade se unem em torno do espírito natalício, fortalecendo laços, partilhando tradições e promovendo momentos afetivos e culturais.
De janeiro a junho de 2026	
"Tesouros da Nossa Terra"	Objetivo: Valorizar o património cultural, as tradições e o meio local, promovendo aprendizagens significativas através de atividades práticas, criativas e intergeracionais.
Junho de 2026	
Festa do Karaté	Festa de demonstração da atividade de Karaté

Escolas em funcionamento e número de alunos inscritos

Agrupamento	Escola	2025/2026		
		Nº de alunos por Horário		
		Acolhimento	Prolongamento	Atividades
Agrupamento Sophia de Mello Breyner	EB Outeiro	33	23	-
	EB Espinho	48	24	11
	EB Granja	26	20	-
	JI Outeiro	19	-	25
	EB Matosinhos	18	10	6
	JI Brito	14	-	21
	EB Moinhos	21	13	11
	EB Monte	41	26	-
	JI Curvadelo	16	-	22
Agrupamento de Canelas	EB Brandariz	30	18	14
	EB Alquebre	46	29	19
	JI Loureiro 1	13	-	23
	EB Loureiro 2	22	17	-
Agrupamento Júlio Dinis	EB Asprela	40	28	16
	EB Corveiros	18	21	-
	EB Murraceses	44	22	19
	EB Loureiro	48	20	21
	EB Stº António	60	26	33
		557	297	241

Agrupamento	Escola	2025/2026		2024/2025	
		Nº de alunos		Nº de alunos	
		Total por escola	Total por agrupamento	Total por escola	Total por agrupamento
Agrupamento Sophia de Mello Breyner	EB Outeiro	39	303	33	283
	EB Espinho	54		54	
	EB Granja	30		29	
	JI Outeiro	30		28	
	EB Matosinhos	24		25	
	JI Brito	27		17	
	EB Moinhos	29		25	
	EB Monte	43		46	
	JI Curvadelo	27		26	
Agrupamento de Canelas	EB Brandariz	36	149	30	137
	EB Alquebre	61		57	
	JI Loureiro 1	25		26	
	EB Loureiro 2	27		24	
Agrupamento Júlio Dinis	EB Asprela	50	258	48	238
	EB Corveiros	23		14	
	EB Murraceses	55		42	
	EB Loureiro	56		59	
	EB Stº António	74		75	
		710		658	



1.3.2. SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL

A partir de 1 de dezembro de 2022, no âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, parte do Atendimento e Acompanhamento Social deixou de ser feito pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto e passou a ser da competência do Município de Vila Nova de Gaia, tendo este serviço englobado o Protocolo de Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

A atuação do serviço engloba a área territorial de Arcozelo, Grijó, São Félix Marinha, Gulpilhares e Valadares. Numa lógica de descentralização dos serviços, permitindo que estes se aproximem o mais possível da comunidade, este serviço realiza atendimento e acompanhamento social, ao longo de toda a semana, nas cinco freguesias que acompanha. A Equipa ainda dá resposta aos pedidos de relatório social do Ministério Público, da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) ou EMAT (Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais), a ordens de desejo, a autos policiais e a sinalizações da Linha 144 – Linha Nacional de Emergência Social que, maioritariamente, necessitam de intervenção imediata, de acolhimento de emergência e/ou encaminhamento para outras respostas sociais.

Assim, este serviço assenta num conjunto de objetivos, designadamente:

- Informar, orientar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social.

Nas freguesias que acompanhamos, assiste-se a um número elevado de pessoas que apresentam vários problemas de saúde, nomeadamente, tem-se verificado o acréscimo de pessoas com problemas de saúde mental e todas as consequências sociais que daí advêm. Destaca-se o aumento de pessoas idosas, em situação de isolamento social, sem retaguarda familiar ou resposta formal de apoio. Tem surgido uma nova problemática, que se prende com a chegada de pessoas oriundas de outros países, o que carece de uma intervenção prioritária, devido às limitações significativas de recursos e de redes de apoio que estas possuem para recomeçar as suas vidas. É, ainda, de realçar, o número





significativo de situações com ordem de despejo e ausência de resposta habitacional adequada ou retaguarda familiar.

De entre as várias famílias que acompanhamos, destacam-se as de etnia cigana, que necessitam de uma intervenção específica, devido às suas características culturais e condições habitacionais.

Numa lógica de intervenção ajustada à realidade, as linhas orientadoras de trabalho a que esta equipa se propõe estão relacionadas com os problemas de maior relevância e impacto no quotidiano das famílias. Assim, identificam-se um conjunto de ações que visam operacionalizar as estratégias para atingir os objetivos propostos, salientando-se a possibilidade de ajustamento face às necessidades das famílias acompanhadas.

Metodologia:

O presente documento encontra-se estruturado com base em 4 eixos de intervenção:

- Transversal;
- Saúde;
- Educação e Família;
- Emprego e Formação Profissional.

Estes eixos de intervenção identificam um conjunto de ações que visam operacionalizar as estratégias para atingir os objetivos propostos.



Objetivos do programa

Actividade	Objectivos	Calendarização	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Responsáveis e Entidades Parceiras
Atendimento Social	Identificar as necessidades e capacidades do indivíduo para ultrapassar a sua situação de fragilidade; Identificar as respostas sociais que contribuam para a sua integração.	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Veículo, sala de atendimento e material de desgaste	CSPSSGrijó Juntas de Freguesia
Acompanhamento Social	Acompanhar a família nos diferentes eixos: familiar, profissional, escolar e saúde; Identificar as necessidades da família; Colmatar as situações de insuficiência económica; Identificar as respostas sociais que contribuam para a sua integração; Contratualizar no âmbito da intervenção social; Promover a autonomia das famílias.	janeiro a dezembro	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Veículo, sala de atendimento e material de desgaste	CSPSSGrijó Câmara Municipal Juntas de Freguesia Entidades Locais, Judiciais e Polícias
Emergência Social - LNES 144	Dar resposta imediata a situações de extrema vulnerabilidade socioeconómica	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Veículo, sala de atendimento e material de desgaste	CSPSSGrijó Câmara Municipal Juntas de Freguesia Entidades Locais, Judiciais e Polícias
Reuniões na CPCJ restrita (técnica) e na CPCJ alargada (entidades parceiras)	Deliberar as medidas a aplicar; Delinear ações de prevenção ao perigo	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Veículo e material de desgaste	CSPSSGrijó Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo Gaia Sul
Reuniões no NPISA Gaia	Identificar as necessidades e capacidades do indivíduo para ultrapassar a sua situação de fragilidade; Identificar as respostas sociais que contribuam para o seu realojamento e integração	janeiro a dezembro	Equipa Técnica	Veículo e material de desgaste	CSPSSGrijó Câmara Municipal Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Vila Nova de Gaia
Planos de Intervenção individual ou familiar	Sensibilizar para a gestão financeira, do espaço doméstico, da higiene habitacional e pessoal e dos cuidados básicos de saúde; Sensibilizar para a melhoria na comunicação, comportamentos e atitudes; Assegurar a frequência às aulas e outras atividades promovidas pela escola; Sensibilizar para a prevenção de acidentes; Motivar para o desempenho de uma atividade profissional e/ou frequência de cursos de formação profissional;	janeiro a dezembro	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Veículo e material de desgaste	CSPSSGrijó
Visitas domiciliárias aos Acampamentos de Etnia Cigana	Promover a assiduidade, a pontualidade e o sucesso educativo; Melhorar a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal; Desenvolver competências pessoais e sociais que permitam uma melhor gestão/organização do lar; Identificar crenças e diminuir as distorções cognitivas	janeiro a dezembro	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Veículo e material de desgaste	CSPSSGrijó
Dinamização de sessões individuais, familiares ou em grupo	Desenvolver competências pessoais, familiares, profissionais e sociais; Fomentar uma relação mais próxima entre a Equipa e às famílias; Desenvolver projectos de intervenção comunitária tendo o conta o diagnóstico social efetuado pela Equipa	janeiro a dezembro	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Sala e material de desgaste	CSPSSGrijó Juntas de Freguesia Entidades Locais
Gestão de tempos livres de crianças e jovens através do enriquecimento cultural e de lazer	Desenvolver as competências pessoais e sociais nas crianças e adolescentes; Ocupar os tempos livres em época de interrupção letiva/férias escolares	Períodos de interrupção letiva / férias escolares	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Veículo, sala de atendimento e material de desgaste	CSPSSGrijó Juntas de Freguesia
Participar em atividades promovidas pela Comunidade	Estabelecer relações interpessoais e interinstitucionais; Promover a contínua aquisição e atualização de competências pessoais e profissionais	janeiro a dezembro	Equipa Técnica Ajudantes de Ação Direta	Veículo e material de desgaste	CSPSSGrijó Câmara Municipal Juntas de Freguesia Entidades Locais, Judiciais e Polícias

1.3.3. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Áreas geográficas de intervenção: Grijó, Serzedo, Perosinho, São Félix da Marinha e Arcozelo.

Este programa tem o seu término formal 30/11/2023. No entanto, por uma questão de solidariedade, efetuamos a distribuição de bens alimentares pelas famílias no mês de dezembro de 2023.

Tendo em conta a dívida acumulada desde 2021 no valor superior a 51.000 € e as novas condições desvantajosas, agora apresentadas, para a Instituição no novo programa “Privação Material”, criado para dar continuidade ao PO APMC, a Direção decidiu não aceitar integrar este novo programa.

Até ao momento, a dívida das entidades gestoras para com a Instituição ascende a € 29.161,88 (valor final apurado). Apesar dos esforços por nós desenvolvidos, ainda não foi possível cobrar este valor.

1.4. OUTRAS ATIVIDADES

1.4.1. VOLUNTARIADO

Em 2026 esperamos continuar a desenvolver esta atividade, alargando o número de voluntários a cooperar com a Instituição. Assim, pretendemos continuar a integrar e abrir a nossa Instituição a todos quantos queiram participar de forma mais ativa no bem servir dos nossos utentes.

1.4.2. LIGA DE AMIGOS

A Liga de Amigos constitui um elo entre a Instituição e a comunidade.

Por este motivo, é nosso objetivo lançar uma campanha de angariação de novos amigos.

Grijó, 12 de novembro de 2025

A Direção

Presidente:



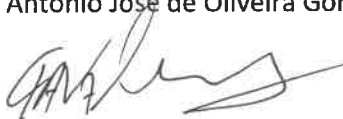
Padre António Coelho de Oliveira

Vice-presidente:



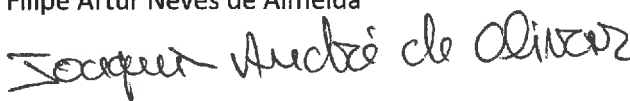
António José de Oliveira Gomes

Secretário:



Filipe Artur Neves de Almeida

Tesoureiro:



Joaquim Aureliano Cavadas André de Oliveira

Vogal:



Paula Alexandra Azevedo Silva



2.

Orçamento

A Direção do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó vem apresentar o Orçamento para o exercício de 2026. A elaboração deste documento teve em consideração o Plano de Atividades descrito neste documento, os valores dos gastos e rendimentos apurados até 30 de setembro de 2025, e demais pressupostos explicados adiante.

Para o ano de 2026, vamos orientar a gestão corrente da atividade social que desempenhamos tendo em conta o equilíbrio financeiro, presente e futuro.

Tendo em consideração do volume de investimentos previstos para 2026, num total de 411 mil euros, este ano afigura-se especialmente desafiante para a gestão de tesouraria. Não obstante a robusta comparticipação financeira a fundo perdido que se encontra contratualizada (cerca de 65% do investimento sem IVA), iremos ter pela frente três desafios de ordem financeira:

- A disponibilidade de recursos financeiros próprios para conclusão das obras, estimados em 142 mil euros;
- Os atrasos, por vezes significativos, na libertação das verbas contratualizadas, por parte dos organismos financiadores;
- O pagamento dos valores relativos ao IVA, num total de 95 mil euros, que terá numa primeira fase de ser suportada pelo Centro Social, e esperar o reembolso, potencialmente demorado, dessas verbas.

O prazo para conclusão destes investimentos é 31/03/2025 para o projeto de alargamento da resposta social SAD, 31/05/2025 para o projeto relativo à instalação de painéis fotovoltaicos, e de 30/06/2025 para o projeto do auditório, altura em que terão de estar terminados, pagos e em funcionamento, situação que aumenta de forma inequívoca a responsabilidade destas ações.



2.1. PRESSUPOSTOS

A elaboração do orçamento teve por base os seguintes pressupostos em cada uma das valências:

- Serviço de Apoio Domiciliário: Manutenção da utilização da capacidade máxima atual
- Centro de Dia: Manutenção da utilização da capacidade máxima
- ERPI: Manutenção da utilização da capacidade máxima
- Gai@prende+: Manutenção do protocolo atual com o Município de Vila Nova de Gaia
- Serviço de Ação Social: Manutenção do protocolo atual com o Município de Vila Nova de Gaia

Atendendo à situação atual, decorrente das mudanças da gestão autárquica, optamos por alguma prudência nas projeções efetuadas, dado ser ainda necessário perceber, em concreto, as orientações específicas para o nosso sector por parte dos novos eleitos. Contudo, fruto da sensibilização contínua que vimos a efetuar junto desses responsáveis, a nossa expectativa é a de reforço na cooperação institucional e financeira com o Município, dotando a nossa instituição de melhores condições logísticas e financeiras, permitindo, desse modo, responder de forma cada vez mais assertiva e com sucesso aos exigentes desafios sociais que a comunidade nos coloca.



2.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Demonstração dos Resultados por Naturezas
Orçamento 2026

	2026 Orçamentado	2025 Estimado	2024
Vendas e serviços prestados	2 121 005,31	2 058 031,81	1 842 708,92
Subsídios, doações e legados à exploração	837 755,83	837 966,08	662 324,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-231 075,24	-226 766,69	-219 637,97
Fornecimentos e serviços externos	-635 044,69	-601 859,35	-575 886,55
Gastos com o pessoal	-2 225 837,98	-2 135 683,26	-1 821 743,49
Outros rendimentos	299 307,42	162 898,01	156 614,93
Outros gastos	-2 800,00	-3 403,41	-5 591,85
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	163 310,65	91 183,19	38 788,40
Gastos /reversões de depreciação e amortização	-157 210,65	-135 539,32	-127 175,46
RESULTADO OPERACIONAL	6 100,00	-44 356,13	-88 387,06
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-6 100,00	-8 734,73	-11 674,60
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	0,00	-53 090,86	-100 061,66
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	-53 090,86	-100 061,66

2.3. PLANO DE INVESTIMENTOS

O ano de 2026 afigura-se particularmente desafiante considerando a aprovação de 3 projetos de investimento aprovados no final de 2025, conforme evidenciado no quadro abaixo.

Projeto	Fundo	Valência	Investimento Total (s/IVA)	Comparticipação a Fundo Perdido	Fundos Próprios	Investimento Total (c/IVA)
Alargamento de Resposta Sociais - Criação de 20 vagas	PRR	SAD	233 810,60	51% 119 213,27	114 597,33	287 587,04
Eficiência energética em Edifícios de Serviços	Fundo Ambiental	Auditório	92 376,02	70% 64 663,21	27 712,81	113 622,50
Alargamento de Resposta Sociais - Eficiência energética	PRR	ERPI	85 000,00	100% 85 000,00	0,00	104 550,00
TOTAL			411 186,62	268 876,48	142 310,14	505 759,54



2.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período que atravessamos revela-se bastante desafiante, fruto das diversas condicionantes conjunturais, ao nível nacional (alterações governativas durante o ano de 2025 que reforçaram o governo de apoio parlamentar minoritário e a mudança na liderança da oposição nacional), local (eleições autárquicas de 2025, com alteração dos intervenientes políticos ao nível camarário e da freguesia) e internacional (manutenção dos conflitos em diversas regiões do mundo e alterações constantes nas tarifas comerciais promovidas pela Administração norte americana, com a consequente instabilidade dos mercados e preços). As situações acima descritas, aliadas a um ténue crescimento da economia nacional, com vários sectores em franca desaceleração, torna o contexto da nossa ação social cada vez mais importante e essencial para a nossa comunidade.

Neste contexto, a Direção apresenta-se conciente da magnitude deste desafio, não deixando, no entanto, de prosseguir a atividade da Instituição, fazê-la crescer, tornado-a sustentável e robusta, capaz de enfrentar e ultrapassar todas as contrariedades.

A todos quantos colaboram connosco, deixamos o nosso profundo agradecimento e gratidão.

Grijó, 12 de novembro de 2025

A Direção

Presidente: 

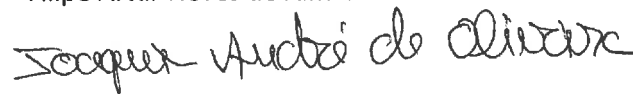
Padre António Coelho de Oliveira

Vice-presidente: 

António José de Oliveira Gomes

Secretário: 

Filipe Artur Neves de Almeida

Tesoureiro: 

Joaquim Aureliano Cavadas André de Oliveira

Vogal: 

Paula Alexandra Azevedo Silva

